Nº 01 • 2014

Voz Amiga

Congregação de Jesus Sacerdote

Sumário

Palavra Amiga 01
Padre Carlos Bozza, cjs

Memória e Vida 04
Padre Gian Luigi, cjs

Segue-me 15
Ir. Cláudio Roberto Piccart Júnior, cjs

Voz do Papa 19
Pedro Paulo do Espirito Santo

22 **Igreja hoje**
Ir. Cláudio Roberto Piccart Júnior, cjs

26 **Voz das Comunidades**
Ir. Adenilson de Oliveira, cjs

Ano: XXX nº 01

Redação

Ir. Adenilson de Oliveira
ir. Claudio Roberto Piccart Júnior
Ir. Raphael Nunes Dias da Cunha
Pe. Nivaldo Luiz Moizés Júnior

Direção Geral

Congregação de Jesus Sacerdote
Rua: André Roval, 332
06233-150 Osasco-SP
Tel: (11) 3682-8675
http: www.jesussacerdote.org.br
e-mail: contato@jesussacerdote.org.br

Capa: A rosa (vitral central), vemos como figura o sacrifício do Pai. Como também no centro do quadro é retratado o sacrifício de Cristo. A grande figura hierática do Pai celeste detém sobre os joelhos, quase em seu colo, Cristo na cruz no desejo de doá-lo à humanidade pecadora que Ele contempla a distância. Entre o Pai e o Filho a presença do Espírito Santo: o Amor do Pai pelo Filho e pela humanidade; O Amor do Filho pelo Pai e pela humanidade: o motivo e a explicação última do duplo sacrifício.
(Vitral Igreja Sacerdotal, CJS – Trento,Itália).

Palavra Amiga

Prezados leitores,

A paz de Cristo esteja com todos vocês.

Ao iniciar um novo ano, damos continuidade ao nosso compromisso de preparar mais um número da nossa revista, oferecida aos amigos conhecidos ou menos, mas que certamente estão espiritualmente em comunhão conosco.

Em comunhão

Esperamos seja do agrado de todos o conteúdo que colocamos, sem pretensões científicas, mas com o ingrediente da amizade que visa comunicar a vida das nossas comunidades, transmitindo o nosso Carisma e espiritualidade em prol dos sacerdotes.

Sabemos que vários leitores, quer em grupo como individualmente, rezam pela santificação dos padres e isso nos alegra.

Após ter lida esta revista, repasse-a para outros amigos.

Nos alegraria muito receber via e-mail o testemunho de um ou outro leitor apresentando-nos o que está fazendo de sua iniciativa pessoal ou de grupo em prol dos presbíteros.

Momentos bonitos

No dia 10 de Janeiro o irmão Cláudio Roberto Piccart Junior professou pela primeira vez os votos de pobreza, obediência e castidade, segundo as Constituições de nossa Congregação. E no dia 15 os irmãos Raphael e Adenilson renovaram os votos por mais um ano.

São passos importantes na vida deles que os levam a entrar sempre mais na nossa família religiosa.

Times e... torcida

Os pequenos times que são as nossas três comunidades concluíram mais um ano de convivência fraterna, acertando pontos positivos com desejo de crescer mais. Um membro do time de Osasco, Adenilson, foi para Itália no início de Fevereiro para lá passar três meses fazendo experiência com os nossos co-irmãos de Congregação.

De Osasco saiu Pe. Carlos para reforçar o time de Barretos onde é empenhativo o nosso ministério específico de acolher os padres de outras cidades do Brasil e até do exterior. Pe. Venturini alegra-se por este serviço aos irmãos no ministério.

O time de Marilia permanece praticamente igual, mas o Ir. Claudinei está emprestado para Barretos por um tempo. Não podemos esquecer que em Marília temos o celeiro dos novos talentos, que estão se preparando para entrar em campo, com muito amor e disponibilidade: nossos cinco jovens aspirantes: Afonso, Douglas, Fabrício, Pedro e Ronaldo, que no futuro, se Deus quiser, serão a prata da casa.

A torcida que nos acompanha é formada por leigos que são os agregados da mesma Congregação, e

por vocês queridos amigos leitores que nos acompanhais segurando em mãos esta revista, rezando e torcendo pelo fortalecimento do Carisma aqui no Brasil e na Itália.

Santa ideia

No dia 07 de Março lembramos a primeira ideia de Pe. Venturini em fundar esta Obra, como lembrado no artigo do superior geral, nas paginas sucessivas. Era uma ideia-inspiração que não saía da cabeça dele, algo de forte que não lhe dava sossego até dar o primeiro passo na realização da Obra do Senhor.

Uma ideia que tornou-se compromisso para Pe. Venturini e para todos os membros da Congregação: irmãos, padres e agregados no passado e no momento presente. Saímos portanto da ideia para ser obra, grande ação do Espírito pelos ministros ordenados.

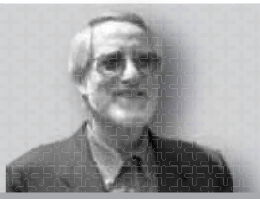
Para os pastores

No quarto Domingo de Páscoa o Evangelho apresenta-nos Jesus o Bom Pastor.

Pe. Venturini celebrava convidando a rezar pelos sacerdotes e por tradição na nossa Congregação eram enviados votos para os sacerdotes párocos, para eles exercerem o ministério a exemplo de Jesus Bom Pastor. Que tal, leitor/a nesta festa do Bom Pastor expressar este voto ao seu pároco? Legal, né? Comprometamo-nos então a rezar e oferecer alguns sacrifícios por eles para que sejam sacerdotes-pastores segundo o coração de Cristo Bom Pastor.

Um abraço a todos e votos de uma Santa Páscoa.

Pe. Carlos Bozza



Resgatar a memória é fundamental para iluminar o presente e dar vida a um projeto. Foi assim que o povo de Israel sempre reinterpretou a sua própria história e manteve viva a sua fé. Foi assim também que a Igreja, através dos séculos e nas diferentes culturas, manteve a integridade da fé, com expressões sempre novas e vivas, e autenticamente evangélicas.

Nossa Congregação é pequenina e muito recente, uma gotinha de água no mar da História, mas isso não nos exime de fazer esse esforço contínuo de preservar a essência, na atualização dinâmica e criativa, segundo os novos contextos e auxiliados pelo mesmo Espírito que suscitou essa Obra. Pensando nisso apresentamos o primeiro artigo, de uma série, que pretende desenvolver o modo como padre Venturini viveu os ministérios específicos de apostolado em favor dos padres. Esse resgate histórico poderá nos trazer novas luzes e um renovado compromisso carismático de responder aos sinais dos tempos com fidelidade e criatividade.

Agradecemos ao nosso padre geral, Gian Luigi Pastò, por ter aceito esse desafio de apresentar a primeira dimensão desse apostolado: a intercessão e a oferta de vida. Boa leitura!

Padre Mário Venturini: Uma vida dedicada à oração pela Santificação dos sacerdotes

Estamos vivendo o tempo litúrgico da quaresma. Desde a quarta feira de cinzas, acompanhados pelas leituras da Santa Missa, fomos convidados a viver este tempo particular reservando mais tempo à oração, nos empenhando em um sério caminho de conversão e com particulares obras de caridade. Tudo isso tem como finalidade viver plenamente a

Páscoa do Senhor Jesus.

Parece-me não seja arriscado ler e interpretar toda a vida de Pe. Venturini à luz dos compromissos dos discípulos de Jesus no tempo da quaresma.

Desde aquela primeira inspiração-ideia que Pe. Mário teve no dia 7 de março de 1912 iniciou um tempo exigente em que a "ideia fixa" da santificação dos sacerdotes, que havia entrado nele como um dom inspirador, foi devagarzinho se configurando, com modalidades aplicativas cada vez mais acertadas e diretas às finalidades que ia descobrindo: oração-oferta de si para todos os sacerdotes, conversão pessoal para um caminho de santidade vivido e proposto, compromisso ativo na acolhida e no serviço às vocações sacerdotais e aos sacerdotes, particularmente para quem, entre eles, vivia no sofrimento e na dificuldade.

Quadro da inspiração - 1912

Uma premissa

Não se poderão compreender plenamente as escolhas que Pe. Mário Venturini irá descobrir e em seguida fazer, após aquele 7 de março, se não analisar às suas experiências espirituais vividas nos anos anteriores, sobretudo no tempo de sua formação no seminário de Pádua. Ele mesmo nos faz conhecer uma através do seu Diário: "Memórias da minha vida".

No dia 3 de maio de 1910 escreve: "Hoje dei o meu nome à Associação das Almas-Vítimas em união aos SS. Corações de Jesus e de Maria. O objetivo desta associação é fazer com que as almas vítimas abandonem-se sem nenhuma restrição ao Coração adorável de Jesus, para que ele disponha delas conforme o seu consentimento. Estas nada devem desejar a não ser a sua santa vontade e por isso aceitam antecipadamente e em espírito de reparação todas as penas e os

sofrimentos da alma e do corpo que Ele achará oportuno enviar-lhes, para cooperar à maior expansão do Reino do Coração de Jesus, com as imolações delas, e para alcançar a exaltação da Santa Igreja, copiosas bênçãos sobre o Sacerdócio, e a salvação das almas".

E continua com uma invocação-oração que, após muitos anos, será escrita e transmitida a todos os seus filhos espirituais: *"Ecce venio!* Eis-me aqui, ó dulcíssimo e bom Jesus, Divino cordeiro perenemente imolado sobre os nossos altares para a saúde dos homens, eu quero me unir a Vós, sofrer convosco, imolar-me convosco. Para esta finalidade vos ofereço todas as penas, as amarguras, as humilhações e as cruzes com as quais a vossa providência divina disseminou os meus passos. As ofereço a Vós conforme todas as intenções pelas quais o vosso Coração dulcíssimo oferece e imola a si mesmo. Possa o meu tênue sacrifício redundar em bênçãos sobre a Igreja, sobre o Sacerdócio, sobre a minha pátria e sobre os pobres pecadores meus irmãos. E vós, ó Jesus, dignai-vos aceitá-lo das mãos de Maria SS. "Virgo Sacerdos" e em união com as imolações do seu Imaculado Coração. Assim seja".

A este propósito Pe. Soncin – primeiro biógrafo do Fundador – escrevia: "A semente da Vocação da Obra, [Padre Venturini] a via semeada por Deus naquele longínquo 3 de maio de 1910. No discurso do Padre no XXVº aniversário da Obra, nos dizia que os primórdios da Obra devem ser procurados no Seminário de Pádua".

Oferta, oração, união ao sacrifício de Jesus

Partindo da experiência espiritual do dia 7 de março de 1912 o Padre dará uma orientação certa àquele compromisso tomado no dia 3 de maio de 1910. Escreve ainda no Diário, naquela oportunidade, em uma oração voltada a "Jesus bendito": "Fazei que eu conceba uma vivíssima dor pelas contínuas ingratidões de tantos Sacerdotes para convosco, e que sinta cada vez mais ardente a sede de sofrer para repará-las e suavizar em qualquer maneira à dor cruel que elas provocam ao vosso SS. Coração. Eu por enquanto vos prometo de todo coração sofrer tudo com paciência e resignação e viver uma vida de sacrifício contínuo

em reparação das minhas ingratidões e de muitos outros Sacerdotes. Prometo-Vos novamente que me empenharei sempre e com todo meio, para que também outras almas possam sofrer de bom grado por esta finalidade oferecendo-vos igualmente todas as suas boas obras".

E no dia 30 de abril escreve: "Amável meu Jesus, quanto devo ser-lhe grato pelas contínuas consolações que fazeis experimentar meu pobre coração. Como sinto cada dia mais vivo o desejo de amar-vos e fazer-vos amar, não obstante que eu seja sumamente ingrato para convosco! Já vos prometi, ó bom Jesus, consagrar toda a minha vida à vossa glória, me ofereci a Vós como alma Vítima, desejoso em sofrer para reparar os meus pecados e os pecados dos outros meus coirmãos no Sacerdócio".

No dia 3 de maio de 1917 a "ideia" já está definitivamente traçada, e definitiva a oferta de si mesmo por todos os sacerdotes: *"Este é o dia que o Senhor fez, alegremos e exultemos nele.* Não sei quais expressões usar para dizer o que sinto, o que me fez provar Jesus no dia da minha oferta.

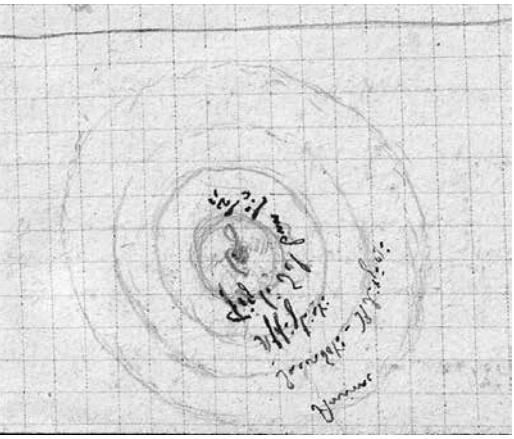
A oferta pela Obra! Qual Obra? A Obra do Divino Coração de Jesus que quer um grupo de Sacerdotes dedicados, consagrados em modo particular ao seu amor – um grupo de consoladores do seu Coração – de almas, de corações Sacerdotais que se ofereçam incessantemente com Ele pelas necessidades da Igreja, pelo Sacerdócio católico, mas em modo particular pelos seus transviados irmãos...".

Podemos afirmar que, como escreve o seu primeiro biógrafo: "A santificação do Clero era a sua ideia fixa, sua paixão, seu tormento e a sua alegria. Esta ideia encarnava-se numa outra ainda maior: a salvação do mundo. Ele estava convencido que não é possível esta sem ter padres santos e nisso ele estava de acordo com os grandes Mestres do espírito".

Padre Venturini estava agora "sonhando" a Obra; a via quase na linha de chegada. Havia começado escrever a regra de vida para aqueles que o teriam acompanhado na realização do projeto que sentia ter chegado diretamente do Coração de Jesus. Mas o caminho será longo.

No entanto, aguardando o "grupo de Sacerdotes", pede às jovens moças que está acompanhando na confissão e na direção espiritual em Cavárzere, onde desenvolve o seu ministério de vice-pároco, de acompanhá-lo na oração e na oferta.

Primeira entre todas, a jovem Bice de Rorai, jovem professora da cidade. Ela, em uma carta ao seu confessor no dia 26 de junho de 1912, deixa claramente intuir ter sido envolvida na oração e na oferta pelos Sacerdotes conforme aquela primeira intuição de Pe. Mário e oferecer continuamente a si mesma ao Senhor também para que possa se realizar uma Obra dos consagrados que doem toda a sua vida pela santificação dos Sacerdotes. "Pois bem, façamos um pacto. Eu rezarei sempre para o senhor e de uma maneira toda especial (é Sacerdote e isto é suficiente) e o senhor toda noite, rezando perante o Seu quadro, diga a Jesus que me torne uma Vítima pelos seus Sacerdotes. (Sou exigente demais? Oh, mas, o senhor me satisfaz nesta coisa, estou certa)".



Esboço feito por padre venturini de como pensava a "Obra". No centro Jesus, depois padres e irmãs, agregados, sacerdotes e religiosos agregados e amigos da "Obra".

Serão estas jovens mulheres, constantemente acompanhadas pelo seu diretor espiritual, o primeiro núcleo da Obra. Elas acompanharão por sua vez Pe. Venturini nos anos de preparação à fundação com a oração conforme os ideais da mesma Obra, mas também com o sustento espiritual e material por aquele que foi escolhido pela Providência a dar início na Igreja a esta nova fundação.

Somente anos depois – na tomada de consciência de ter sido chamado a dar

vida a uma Congregação – chegarão os primeiros companheiros com os quais no dia 7 de dezembro de 1926 dará início ao primeiro frágil núcleo do pequeno rebanho.

Dos nossos textos constitutivos

O que até aqui escrevemos da vida e da experiência do Fundador, encontramos também nos nossos textos constitutivos – que alicerçam a espiritualidade, missão e vida da Congregação – a Regra que somos chamados a realizar na nossa vida quotidiana.

As Constituições do ano de 1946 abrem assim aquela parte que nos dá pontuais indicações a respeito dos ministérios da Congregação: "A finalidade da Congregação é aquele de honrar o S. Coração de Jesus mediante a santificação dos sacerdotes. Portanto todas as nossas ações devem ser direcionadas a este fim...Ainda que os ministérios externos, com a ajuda da graça de Deus, possam ser de grande utilidade às almas dos sacerdotes, saibam todavia os nossos que a vocação sublime da Congregação exige mais a contemplação do que a ação, porque serve para alcançar maiores graças pelos sacerdotes e tornar mais eficaz e mais frutuoso o ministério externo. Portanto deem grande valor à vida interior, a prefiram sempre à ação e enfrentem as atividades da Congregação sempre mais abastecidos dela. Portanto, alcançaremos mais plenamente o objetivo da Congregação mediante a celebração do Sacrifício da Missa e na prática da Adoração, porque recomendaremos ao Coração de Jesus, que se imola por nós e está presente perante nós no SS. Sacramento, os diletos sacerdotes e suas necessidades, obtendo para eles o maior número possível de graças".

E as novas Constituições, aprovadas no ano de 1990, assim rezam: "POR ELES, a fim de serem mais unidos ao Coração de Cristo, e, por meio dele, consagrados na verdade, empenhamo-nos a uma doação de vida e a típicas escolhas de apostolado: "Ação de graças e intercessão por toda a ordem sacerdotal através de uma vida de intensa oração, que possa tornar-se para os próprios irmãos proposta e testemunho...".

Algumas das nossas orações

Para acompanhar a cada dia a oração e a oferta da própria vida conforme os ideais da Obra, o Fundador serviu-se de algumas orações ou feitas por ele mesmo ou acolhidas de outros contextos. São as mesmas orações que ainda hoje estão presentes e marcam os dias dos que acolheram a espiritualidade da Obra.

Eis que venho

É a oração que dá início ao novo dia; ela retoma os pensamentos expressos por Pe. Mário Venturini desde o dia 3 de maio de 1910 e do ano de 1917: "Eis que venho,... vos ofereço este novo dia de vida... pela santificação do clero, por isso renovo a oferta inteira, absoluta e perpétua de todo o meu ser... acompanhar sobre todos os altares do mundo o Cordeiro divino...".

"Eu me uno a vós"

"Cordeiro de Deus continuamente imolado sobre os altares do mundo!" Assim escrevia Pe. Venturini aos confrades no dia 10 de março de 1938: "Pratiquemos com constância a união ao Sacrifício de Jesus em todos os Altares do mundo... devemos nos exercitar neste exercício que está prescrito nas Constituições. O uso dos sinais de convocação nos ajudará neste santo exercício, para que seja cada vez mais frequente a lembrança deste incessante ato do amor infinito de Jesus por nós, como também servirá para aumentar os atos de desejo de nos unir a Ele". E vinte dias depois escreve ainda: "Unir-nos ao Sacrifício de Jesus para serem oferecidos por Ele e com Ele numa única oblação. De fato Jesus quer oferecer ao Pai todo o seu Corpo místico, o que faz realmente toda vez que renova o Sacrifício da Cruz, como o fez no Calvário. Ele, portanto, igualmente nos oferece em espírito ao seu Sacrifício, ainda que não estejamos presentes, mas a nossa participação ao Sacrifício será maior, maior a Sua alegria em nos oferecer, mais copioso o fruto que

receberemos, se fizermos todo o possível para estarmos perto dele no Altar com nosso pensamento, com o nosso coração, com a nossa vontade...".

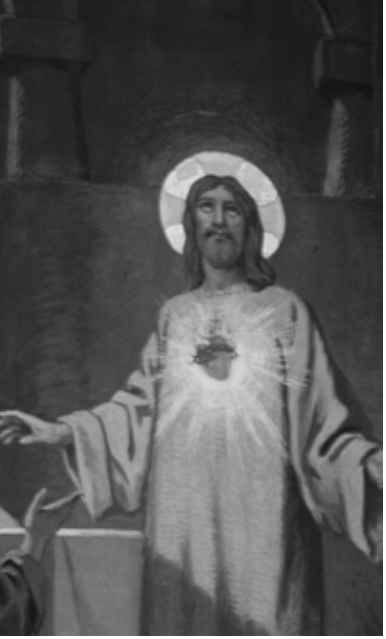
Pintura do cordeiro de Deus
Capela de nossas irmãs - Trento

Pai, chegou a hora

É a oração que Jesus faz ao Pai no final da última Ceia, antes da sua paixão, e que o evangelista João escreve no cap. 17 do seu Evangelho.

Pe. Venturini, escrevendo às Comunidades no dia 13 de janeiro de 1943 apresenta e explica o costume, entrado na Congregação, de rezar ao Pai com as mesmas palavras de Jesus: "A bondade do Senhor nos fez conhecer um meio verdadeiramente excepcional para recomendar ao seu Divino Coração os Sacerdotes; um meio que Ele mesmo criou e usou por primeiro, em um momento que foi realmente entre os mais importantes da sua bendita existência terrena: "A oração sacerdotal". Não podia Jesus nos expressar melhor o seu amor para com os Sacerdotes, nem mostrar com mais ardor o anseio divino sobre eles, nem com acentos mais intensivos suplicar ao Pai por eles, pedindo as graças melhores, que os santificassem no tempo e colocassem perto dele na eternidade. Podemos considerar que a prática de rezar três vezes por dia esta mesma oração, seja para o nosso Instituto um verdadeiro dom do Coração Sacerdotal de Jesus.

A origem é muito simples. Apesar de conhecer esta oração relatada no evangelho de São João, nunca a havia rezado com a intenção que nós nela colocamos. Um dia, talvez estivéssemos no ano de 1917, uma pia pessoa que muito zelava pela santificação do Clero, me mandou uma caderneta em que na primeira página havia a Imagem de Jesus com o Apóstolo São João. Nas outras páginas estava escrito à mão a oração "Pai chegou a hora...". Em seguida, precisamente no ano 1923, mandei imprimir alguns milhares de exemplares da mesma, que distribui aos Sacerdotes, parecendo-me que, enquanto eram rezadas várias orações



pela Santificação do Clero, nenhuma poderia ser superior àquela feita por tal finalidade pelo próprio Jesus, e que por isso não podia deixar de ser atendida pelo Pai divino a quem era dirigida.

Saibamos, portanto usar um meio tão precioso e tão oportuno para o nosso objetivo. Rezemos aquela oração com a maior atenção e devoção possível e entrando nos sentimentos, nos afetos, nos desejos pelos quais era animado Jesus Sacerdote e Vítima, em abrir o próprio Coração Sacratíssimo perante o Pai Divino. Aliás, pensemos que o mesmo Jesus a reze novamente, servindo-se dos nossos lábios para fazer subir ao Trono do Pai Celeste esta invocação tão sublime e necessária pela Santificação dos Prediletos".

É a oração que ainda hoje, a cada dia – com modalidades diferentes e colhendo somente algumas expressões contidas em Jo 17 – apresentamos ao Pai oferecendo a nossa voz àquela de Jesus.

No túmulo do Fundador podem-se ler com profunda comoção as palavras que foram o lema, eminentemente sacerdotal, da sua preciosa existência e tomada da oração de Jesus: "Santifica-os – por eles eu me santifico".

Ave Maria, Mãe dos Sacerdotes!

Não podia faltar, na oração pelos padres, a oração a Maria que Pe. Venturini, já desde o ano de 1924, iniciou a invocá-la como "Mãe do sacerdote": de Jesus sacerdote, dos sacerdotes-ministros sagrados e do povo sacerdotal.

Em latim, esta oração era feita todas as noites após a Adoração e as Vésperas, de joelhos, junto ao altar de Nossa Senhora colocado no coro da Igreja; agora cada comunidade segue o seu próprio ritmo, algumas a rezam todos os dias no final das Vésperas, outras uma vez por semana, ou deixando-a à oração pessoal.

A iniciativa de propor à Igreja universal um dia particular de oração por todos os sacerdotes, e aos sacerdotes para refletir sobre a própria vocação à santidade, nasce do coração de Pe. Venturini mesmo do seu sempre presente desejo de envolver mais pessoas possíveis na oração por todos os ministros sagrados. A primeira proposta foi feita somente para a Itália no ano de 1947. Estende-se em seguida a toda a Igreja no ano de 1948.

Escreve assim no seu Diário no dia 4 de junho de 1948: "Terminando o primeiro Dia de santificação Sacerdotal do ano passado, enquanto apresentava-se forte na minha mente e no meu coração o pensamento de repetir o Dia na festa do S. Coração do ano seguinte, fui acompanhado por esta inspiração: "Naquela ocasião os Sacerdotes se consagrarão ao mesmo Divino Coração". Trabalhou-se bastante esta idéia, foi objeto de muita consideração: pedi também oração à nossa Congregação e a outras pessoas boas. O parecer de Don Calábria, expresso por escrito, era que o Dia devia ser universal: precisava difundi-lo no mundo todo. Era só necessária a confirmação do S. Padre para nos convencer. As palavras do Santo Padre "Precisa, precisa" colocam o carimbo a nossa preparação, para que o Dia fosse mundial. Desde o mês de janeiro começamos o trabalho de divulgação. Cartas e programações para o Dia foram enviados a todas as partes do mundo,... E chegaram as respostas das mais longínquas, até às mais perto, regiões da terra, por parte de Núncios Apostólicos, Cardeais, Arcebispos, Bispos, Prelados, Superiores de Ordens e de Congregações religiosas: respostas todas ardentes do amor de Deus, de fervor e de entusiasmo. Especialmente a proposta que todo Sacerdote se consagre ao Coração SS. de Jesus foi acolhida favoravelmente. Também das várias Dioceses da Itália chegaram igual participação e propósitos de passar o Dia Sacerdotal no melhor modo possível...".

A iniciativa continua ainda hoje, não mais como proposta da nossa Congregação, mas com o direto compromisso da Congregação para o Clero da Cúria Romana.

Para finalizar

As duas lâmpadas colocadas ao lado do altar da igreja da Casa mãe em Trento, com as escritas: "Para que permaneçam no teu Coração" e "para que voltem ao teu Coração", nos introduzem no íntimo da alma sacerdotal de Pe. Venturini e da sua Obra: rezar e sacrificar-se para que todos os Sacerdotes honrem e amem Jesus, todos, também os que afadigosamente estão para voltar ajudados pela mão caridosa dos Coirmãos.

Uma expressão escrita numa carta dele no ano de 1943 nos assegura que a sua missão, feita de oração, intercessão e oferta, continuará para sempre: "... no Paraíso, onde espero um dia ser admitido pela misericórdia de Jesus, não descansarei, enquanto houver um Sacerdote a ser ajudado na terra. Quero ser a contínua intercessão pelos Sacerdotes...".

Pe. Gian Luigi Pastò, CJS
Superior Geral

Segue-me

Partilhando a caminhada

Queridos amigos e amigas de VOZ AMIGA a todos minha singela saudação!

No dia 12 de janeiro, fiz minha profissão religiosa temporária com os votos de pobreza, castidade e obediência na família da Congregação de Jesus Sacerdote. Foi um momento marcante em minha caminhada, tanto no dia 12 como nos dias anteriores, nos quais procurei me preparar para tal momento de graça.

Partilhando sobre os meus primeiros votos quero também falar da minha caminhada vocacional e de como cheguei até dar esse passo importante.

Sou natural da cidade de Barretos/SP à 440km da capital. Sou filho de Maria José e Claudio e tenho dois irmãos mais velhos, Fernando e Claudia, e dois sobrinhos. Com eles posso dizer que temos uma ótima amizade e carinho um pelo outro. Sempre senti o apoio deles na minha vocação e na minha decisão, e, apesar deles não serem à época católicos praticantes, nunca se opuseram.

Aos 2 anos de idade meus pais me apresentaram na igreja de Santa Ana, no bairro onde morávamos, para receber o Batismo. Alguns anos depois na mesma igreja voltei para iniciar minha caminhada na catequese e comecei a participar dos coroinhas e atividades infantis. Recebi a Eucaristia pela primeira vez no ano de 2000.

Por querer acompanhar minha prima mudei de igreja durante a preparação para o Crisma e foi onde conheci a Igreja de Nossa Senhora

do Rosário e ali recebi o sacramento da Confirmação no ano de 2013, ministrado pelo bispo Dom Antonio Gaspar.

Depois da catequese envolvi-me mais nas atividades da comunidade e comecei a frequentar o grupo de jovens da paróquia do Rosário, o "Força Jovem", onde descobri muitos valores de amizade, união e oração.

Depois esse grupo buscou uma identidade mais sólida e passou a ser uma Conferência de jovens vicentinos, onde fui proclamado e aclamado vicentino. Pude participar de vários encontros de formação, assessorar na Comissão de Jovens e na escola de capacitação Antônio Frederico Ozanan.

Foram 5 anos no trabalho de assistência aos irmãos mais necessitados, levando o alimento para o corpo e para a alma.

Durante o período em que participei na igreja do Rosário pude conhecer a Congregação de Jesus Sacerdote com a qual tive uma amizade com os padres, porém ainda não tinha no coração o desejo de me consagrar.

Quando terminei o ensino médio, pensei: o que fazer agora? Nesse momento decidi prestar alguns vestibulares e depois de muito pensar me inscrevi no curso de licenciatura em Química no Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos. Frequentei o curso por quase dois anos (eram 4 anos) e decidi parar porque não me sentia feliz naquilo que estava fazendo. Durante o período dos estudos eu me afastei da Igreja, me deixei levar pela correria do dia-a-dia e aos domingos só queria descansar.

Mas como Deus é esperto e tem os planos d'Ele, depois que deixei a faculdade voltei a frequentar a comunidade. Às vezes ia na igreja do bairro, outras vezes ia na igreja do Rosário. Foi naquele tempo que encontrei lá como pároco o Pe. José Antonio com o qual fiz amizade e tenho até hoje um grande carinho.

Ao participar das celebrações eucarísticas sentia dentro de mim uma coisa que não sabia explicar, como que uma inquietação, um

chamado, mas sempre dizia ao Senhor que eu não queria ser padre. Até um dia que não mais conseguia esconder o Chamado e procurei então o Pe. José Antonio para uma direção espiritual e um acompanhamento, foram meses de discernimento e escuta do convite de Jesus.

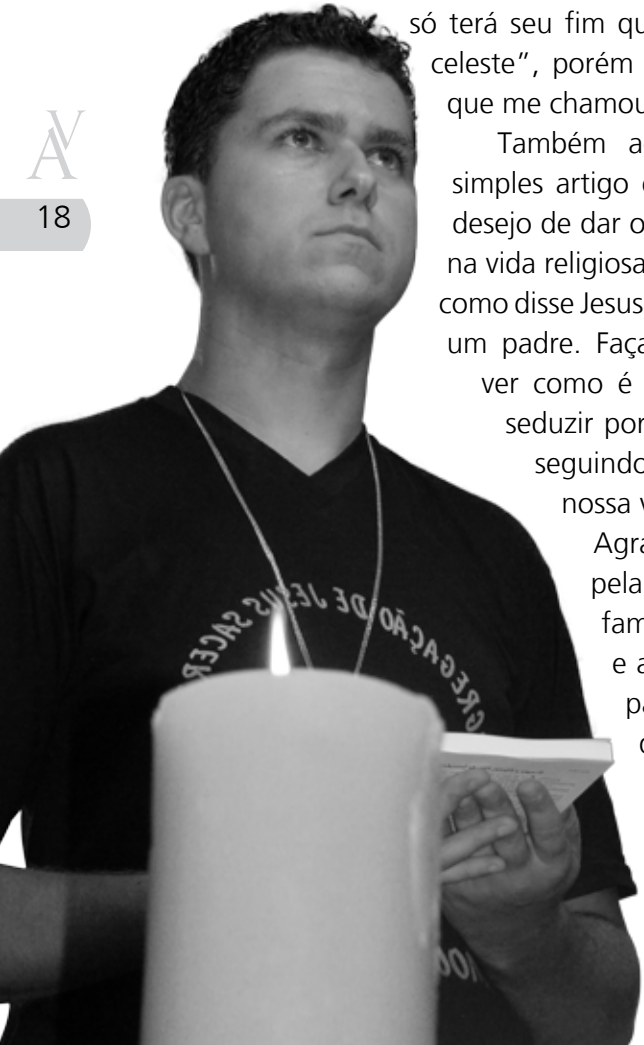
Por fim, deixei-me seduzir por Deus e entreguei-me no plano que Ele tinha para mim. A partir do momento em que atendi o Chamado me sentia mais alegre e sentia Deus junto de mim, sabia que mesmo o Senhor conhecendo minhas limitações ele podia me capacitar para um serviço no seu Reino. Durante o acompanhamento pude conhecer mais a espiritualidade e o carisma da família de Jesus Sacerdote e da vida do fundador pe. Mário Venturini. Por orientação do padre participei também de alguns encontros vocacionais da diocese de Barretos onde fui acolhido pelos padres, porém meu coração ardia forte pela Congregação, a amizade com os padres e o testemunho de vida que eles me transmitiam me fazia querer ser um deles.

Em 15 de janeiro de 2009 ingressei no seminário em Marília/SP, levado por meu irmão e pela minha mãe. Nessa cidade frequentei os estudos na faculdade de Filosofia e fui bem recebido tanto na

comunidade religiosa como na paróquia São Sebastião que estava aos cuidados da Congregação. Em 2011 passei a morar em Osasco para frequentar o curso de Teologia porém minha estadia naquela comunidade só durou um ano. No ano seguinte retornei a Marília para a experiência do noviciado em preparação para profissão religiosa.

Passaram-se 5 anos desde que decidi seguir a Jesus mais de perto e viver esse carisma tão especial para a Igreja, de rezar e trabalhar pela santificação dos padres. Atualmente continuo em Marília e estou cursando o 3º ano da faculdade de Teologia.

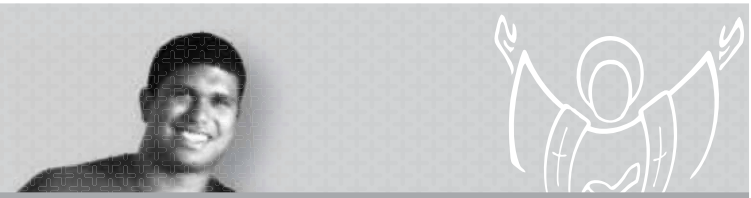
Estou feliz pela caminhada feita e por agora ser um consagrado ao Senhor. Sei que os desafios estão por vir e a caminhada só terá seu fim quando chegar na "Jerusalém celeste", porém confio sempre que "Aquele que me chamou é fiel".



Também aos jovens que lerem este simples artigo e que sentem no coração o desejo de dar o SIM ao chamado vocacional na vida religiosa e/ou sacerdotal eu lhes digo como disse Jesus: *"não tenhas medo"*. Procure um padre. Faça um acompanhamento. Vá ver como é bom quando nos deixamos seduzir por Jesus e como somos felizes seguindo o projeto que Ele tem na nossa vida.

Agradeço a todos que rezam pela minha vocação, aos meus familiares e os amigos pelo apoio e amizade e continuem a rezar para que novos jovens possam dar sua resposta radical ao Senhor.

Ir. Claudio Junior, cjs

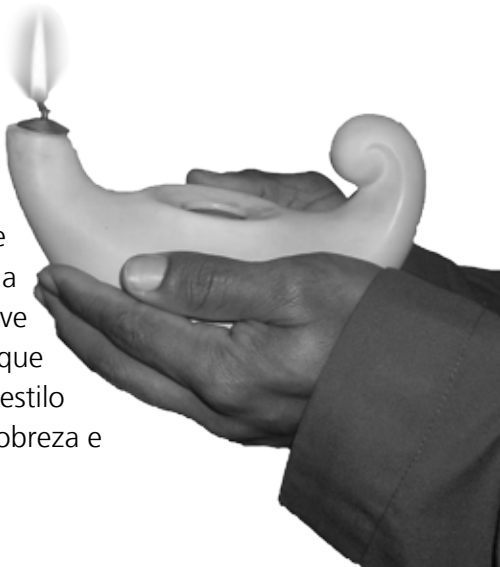


Um serviço Espiritual

Passemos brevemente à paróquia, ao grande campo que o Senhor nos confiou para o tornar fecundo através do trabalho pastoral.

Os sacerdotes, os párocos, deveriam tornar-se cada vez mais conscientes de que a sua tarefa de governar é um serviço profundamente espiritual. É sempre o pároco que orienta a comunidade paroquial, enquanto conta ao mesmo tempo com a ajuda e a contribuição válida dos vários colaboradores e de todos os fiéis leigos. Não podemos correr o risco de ofuscar o ministério sacramental do presbítero. Nas nossas cidades e nos nossos povoados existem homens intrépidos e outros tímidos, existem cristãos missionários e outros adormecidos. E existem muitos que procuram, embora não o admitam. Cada um é chamado, cada um é enviado.(30 de Janeiro de 2014)

A luz do testemunho sacerdotal é o espírito missionário e de pobreza



No ministério sacerdotal, a luz do testemunho poderia ser ofuscada ou «escondida debaixo do candeeiro», se faltasse o espírito missionário, a vontade de «sair» numa conversão missionária sempre renovada para procurar — inclusive nas periferias — aproximar-se daqueles que esperam a Boa Nova de Cristo. Este estilo apostólico exige também o espírito de pobreza e

de abandono, para sermos livres no anúncio e sinceros no testemunho da caridade. (7 de fevereiro de 2014)

Um dom de Deus

As pessoas consagradas são sinal de Deus nos diversos ambientes de vida, são fermento para o crescimento de uma sociedade mais justa e fraterna, são profecia de partilha com os pequeninos e os pobres. Entendida e vivida desta forma, a vida consagrada parece-se precisamente como é realmente: um dom de Deus, um dom de Deus à Igreja, um dom de Deus ao seu Povo! Cada pessoa consagrada é um dom para o Povo de Deus a caminho. (2 de Fevereiro de 2014)

A celebração eucaristia é um encontro com Cristo.

Uma celebração pode até ser impecável sob o ponto de vista exterior, maravilhosa, mas se não nos levar ao encontro com Jesus corre o risco de não oferecer alimento algum ao nosso coração e à nossa vida. Através da Eucaristia, ao contrário, Cristo quer entrar na nossa existência e permeá-la com a sua graça, de tal modo que em cada comunidade cristã haja coerência entre liturgia e vida. (12 de Fevereiro de 2014)

Ser fiel a Cristo

Mas quanto precisa de oração um Bispo, um Cardeal, um Papa, para que possa ajudar o Povo de Deus a ir em frente! Digo «ajudar», isto é, servir o Povo de Deus, porque a vocação do Bispo, do Cardeal e do Papa é precisamente esta: ser servo, servir em nome de Cristo. Rezai por nós, para que sejamos bons servos: bons servos, não bons donos! Todos juntos, Bispos, presbíteros, pessoas consagradas e fiéis leigos devemos oferecer o testemunho de uma Igreja fiel a Cristo, animada pelo desejo de servir os irmãos e pronta para ir ao encontro com coragem profética das expectativas e das exigências espirituais dos homens e das mulheres do nosso tempo. (23 de Fevereiro de 2014)

Ministro da Cura

O sacerdote vem para ajudar o doente ou o idoso; por isto é tão importante a visita dos sacerdotes aos doentes. É preciso chamar o sacerdote para junto do doente e dizer: «venha, dê-lhe a unção, abençoe-o». É o próprio Jesus que chega para aliviar o doente, para lhe dar força, para lhe dar esperança, para ajudá-lo; também para lhe perdoar os pecados. E isto é muito bonito!(26 de Fevereiro de 2014)

A unidade de Filhos de Deus,
manifestada no serviço aos irmãos

As diferenças não podem contradizer o fato de que todos, pelo Batismo, temos a mesma dignidade: todos, em Jesus Cristo, somos filhos de Deus. E esta é a nossa dignidade: em Jesus Cristo somos filhos de Deus! Todos os que receberam um ministério de guia, de pregação, de administração dos Sacramentos, não devem considerar-se proprietários de poderes especiais, donos, mas devem pôr-se ao serviço da comunidade, ajudando-a a percorrer com alegria o caminho da santidade. (23 de Fevereiro de 2014)

Igreja no Brasil envia mais duas missionárias ao Haiti

Na missa de envio presidida por dom José Belisário, arcebispo de São Luís (MA) e vice-presidente da CNBB, lembrou que a missão da Igreja no Brasil, no Haiti, é representada por mulheres. Desde 2010, quando se iniciou o projeto, foram enviadas seis missionárias.

As irmãs Maria Câmara e Ideneide se somarão às demais religiosas presentes no país.

Irmã Maria Câmara, da Congregação Serva da Santíssima Trindade, e irmã Ideneide do Rego, Carmelita da Divina Providência, viajarão para o Haiti para atuar em projetos de inclusão social e de sobrevivência, por meio da colaboração em situações emergenciais. As religiosas permanecerão no país por três anos.

Ucrânia: Bispo católico faz apelo pela paz

O Bispo católico de Odessa-Simferopoli, na Ucrânia, Dom Bronislaw Bernacki, fez um apelo às nações do mundo para que ajudem o país a reencontrar o caminho do diálogo e da paz. Uma parte de sua diocese se encontra na Crimeia, região ucraniana autônoma favorável à Rússia.

Em uma mensagem o prelado ressalta que a Igreja Católica está muito preocupada com a evolução da situação do país, que está agora a um passo da guerra que pode envolver uma parte ainda maior da região.

Durante todo o período de crise da Igreja Católica na Ucrânia o prelado exortou várias vezes o povo a rezar e pedir a Deus o dom da paz.

Santa Sé fará recenseamento de padres que vivem na Síria

O prefeito da Congregação para as Igrejas Orientais, cardeal Leonardo Sandri, disse que a Santa Sé fará o recenseamento dos sacerdotes católicos que vivem na Síria.

O objetivo da iniciativa é assegurar a subsistência do clero e suas necessidades espirituais, e aliviar os sofrimentos dos cristãos que vivem no Oriente Médio.

Relatórios do vaticano garantem empenho de Bento XVI no combate à pedofilia

Bento XVI foi acusado por organismos internacionais civis e pela mídia de ter encoberto casos de abuso sexual dentro da Igreja.

A Igreja apresentou um relatório afirmando que para combater a situação, o Papa emérito, em 2010 endureceu a legislação canônica reconhecendo os envolvidos nos casos como culpados. Como pena reduziu-os ao estado laico, como forma de reprovação de suas atitude.

Desta forma, segundo o relatório, de 2008 a 2012, considerando a ausência dos dados de 2010, Bento XVI suspendeu do sacerdócio 555 padres acusados de pedofilia.

Agência revela que 22 agentes pastorais da Igreja foram assassinados em 2013

A agência Fides revelou que 22 agentes pastorais da Igreja Católica foram assassinados em 2013, com destaque para o continente americano. O número foi superior ao de 2012 (13 assassinatos) e inferior ao de 2011 (26 mortes), incluindo 19 sacerdotes, uma religiosa e dois leigos. O último caso foi o assassinato do padre Eric Freed, pároco na Califórnia (EUA), na noite da passagem de ano.

Dom Orani é intitulado cardeal

O Papa Francisco nomeou, no dia 22 de fevereiro, 19 novos cardeais, dentre eles o arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Orani João Tempesta. A cerimônia ocorreu na Basílica de São Pedro, no Vaticano, e os novos cardeais receberam, das mãos do Papa, um anel, símbolo do novo compromisso universal com a Igreja, e o solidéu cardinalício, vermelho como sangue dos mártires que deram a vida para defender a fé.

Papa Francisco vai à Coreia entre 14 e 18 de agosto

Será a primeira viagem apostólica de Bergoglio à Ásia, a terceira internacional depois de sua visita ao Brasil (2013) e a peregrinação à Terra Santa que será realizada no período de 24 a 26 de maio de 2014.

O Papa se reunirá com President Park Geun - hye. No país asiático, o Papa presidirá a beatificação de 124 mártires coreanos: os Servos de Deus Paulo Yun Ji –chung, leigo, e 123 companheiros, assassinados por ódio à fé, na Coréia entre 1791 e 1888.

Cardeal Damasceno é nomeado para a presidência do Sínodo

Cardeal Damasceno
Cardeal Tagle
Cardeal Vingt-trois

O arcebispo de Aparecida (SP) e presidente da CNBB, cardeal Raymundo Damasceno Assis, foi nomeado para a presidência do Sínodo Extraordinário sobre a Família, que ocorrerá de 9 a 15 de outubro, no Vaticano.

Foram nomeados também para compor a presidência do Sínodo Extraordinário: o arcebispo de Paris, cardeal André Vingt-Trois, e o arcebispo de Manila, cardeal Luis Antonio Tagle. Os três cardeais serão responsáveis por acompanhar a preparação dos trabalhos do Sínodo que tratará dos desafios pastorais da família, no contexto da evangelização.

"O Senhor recompense com a vida eterna aqueles que nos fazem o bem em Seu Nome!"

Ao Leitor

Algumas pessoas nos perguntam sobre como ajudar financeiramente a custear a revista Voz Amiga. Em atenção a essas solicitações e para quantos quiserem, livremente, nos ajudar em nossa missão, indicamos a nossa conta bancária:

Associação de Jesus Sacerdote
Banco: Bradesco
Agência: 2675
Conta Corrente: 004483-0

Retiro para Ordenados

Como todos os anos a Congregação de Jesus Sacerdote está organizando um retiro para Ordenandos Diáconos (também permanente) e Presbíteros.

Em clima de escuta da Palavra de Deus, de oração e de silêncio.

Local: Casa de Jesus Sacerdote
Rua Gonçalves Ledo 77ª
17510-410 Marília-SP
Data: De 02 (meio dia) a 06 (meio dia) de Junho de 2014.

Inscrições:
e-mail: contato@jesussacerdote.org.br ou (14) 3433-9094

BARRETOS

Aniversário natalício de Pe Mário

No dia 6 de fevereiro, pe. Mário completou 88 anos. Mesmo estando hospitalizado a data foi muito comemorada. O hospital Pio XII, providenciou um grande bolo e, em uma das salas do hospital, médicos, enfermeiros, funcionários, padres e muitos paroquianos se reuniram para comemorar esta data tão significativa na vida de pe. Mário. Mesmo estando ainda em recuperação, era visível a alegria de pe. Mário com a demonstração de carinho e a presença de todos.

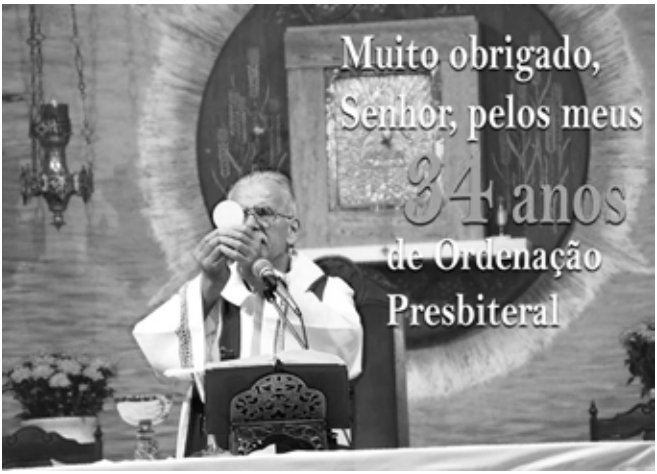
Chegada de Padre Carlos

No dia 13 de fevereiro pe. Carlos chegou em nossa paróquia Nossa Senhora do Rosário, agora para ficar. Foi com muita alegria que toda comunidade o acolheu. Irá exercer a função de superior da casa e auxiliará Pe Costante nas celebrações e demais atividades da paróquia, como Vigário Cooperador.

Com seu jeitinho todo especial pe. Carlos vai acolhendo e sendo acolhido por todos os paroquianos com seus tapinhas nas costas que, como ele mesmo já disse, significa o grande amor que ele tem por todos. Nossa comunidade rende graças a Deus, por mais um sacerdote tão especial que colocou em nossas vidas.

Aniversário de ordenação presbiteral de pe. Costante

No dia 10 de fevereiro, pe. Costante completou 34 anos de Ordenação Sacerdotal. A data foi comemorada com um café da manhã com os agregados e alguns amigos e a noite com a solene celebração da Eucaristia. A comunidade ali estava para rezar em ação de graças pela data tão significativa na vida de um sacerdote, dia em que ele entregou sua vida ao Senhor. Pe Costante com muita emoção fez durante a homilia uma retrospectiva de toda sua vida antes e depois da Ordenação. Foi um momento forte que emocionou muitos que ali estavam. No final da celebração foi feita uma homenagem e entregue uma pequena lembrança em nome da comunidade e todos que ali estavam o cumprimentaram pela data.



07 de março 2014

O dia da primeira Inspiração da Obra foi bem participado em nossa Comunidade de Barretos, de fato um bom número de Agregados vieram celebrar conosco este dia participando da Santa Missa e logo em seguida, de um momento de adoração pela Santificação dos Sacerdotes. Aproveitamos também para fazermos a nossa reunião mensal refletindo sobre a carta que a Coordenação Geral dos Agregados mandou para todos os nossos Agregados do Brasil focalizando as datas celebrativas da nossa família religiosa neste mês de março: dia 7/3 a Primeira Inspiração-Ideia, dia 18/3 aniversário da morte do nosso Fundador, Pe. Mário Venturini, dia 19/3 Festa de São José, padroeiro da Obra e dia 25/3 Festa da Anunciação do Senhor.

MARÍLIA

Visita fraterna do nosso superior geral

Pe. Gian Luigi Pastó, nosso superior geral, esteve no Brasil, entre os dias 29 de dezembro e 22 de janeiro. Ele veio realizar a visita fraterna às nossas três comunidades religiosas. Assim como aconteceu nas outras duas comunidades, sua passagem por Marília foi muito feliz e satisfatória. Tivemos momento de avaliação e programação da caminhada da comunidade religiosa. Ele dialogou com os coirmãos todos juntos e teve oportunidade de encontrar cada um em particular. Realizou também um encontro com os agregados. Foi realmente uma presença muito fraternal dele em nossa meio. Estamos certos de que ele voltou para a Itália feliz com a experiência vivida em nosso meio.

Profissão Religiosa de Ir. Cláudio

Ir. Cláudio, antes mais conhecido como Juninho, no dia 12 de janeiro passado fez a sua primeira Profissão Religiosa Temporária, na igreja de Nossa Senhora do Rosário, em Barretos. A celebração da missa foi muito bem preparada e saiu tudo muito bonito. Ir. Cláudio estava muito feliz. Agora, como religioso, esperamos que sua caminhada seja sempre mais fecunda na Igreja e na Congregação e seu testemunho entre os jovens seja como uma alegre e entusiasmante mensagem vocacional.

Novos aspirantes

Em nossa fraternidade de Marília entraram três novos aspirantes: Douglas, Fabrício e Pedro Paulo. Os três se juntam aos dois aspirantes do ano passado, Afonso Scarin e Ronaldo Teles.

Como fase de formação, Douglas freqüenta o propedêutico. Ronaldo e Pedro Paulo freqüentam o primeiro ano de filosofia; Afonso e Fabrício freqüentam o segundo ano. O grupo é muito bom e já desde o começo bem entrosado. Nós confiamos ao Senhor a caminhada destes nosso jovens em formação. Para favorecer a caminhada dos jovens, pe. Angelo, formador, conta com a ajuda do Ir. Claudio Junior, como prefeito dos aspirantes.

Da esquerda para direita: Douglas, Pedro, Ronaldo, pe.Angelo,Fabrício, Afonso e ir.Cláudio.

Paróquia São Sebastião e Pró-Paróquia São Judas Tadeu

Dia 20 de janeiro celebramos na paróquia a festa de São Sebastião. Foi uma festa muito bem participada, com três missas ao longo do dia. A missa da noite foi presidida pelo bispo, D. Luiz Antônio Cipolini.

Esta festa de São Sebastião teve um acontecimento particular: o desmembramento da Paróquia. Na paróquia São Sebastião, além da igreja matriz dedicada ao santo, havia também o santuário São Judas Tadeu e a capela São Francisco. Pois bem, agora estas duas comunidades não pertencem mais a São Sebastião. Assim a igreja de São Sebastião tem um novo pároco, padre Jacinto, da diocese de Marília. Enquanto isso, a comunidade São Judas Tadeu e a capela São Francisco, foram elevados a Pró-Paróquia São Judas Tadeu. Em maio, finalmente, se tornará paróquia. O cuidado pastoral da nova paróquia continua confiado aos padres da Congregação de Jesus Sacerdote.

OSASCO

Transferência:

Padre Carlos Bozza foi transferido da comunidade de Osasco para Barretos, pois a situação de saúde de padre Mário e de padre Costante exigiram uma ajuda, tanto na paróquia, quanto na comunidade.

Caminhada dos junioristas:

Esse ano o número de junioristas na comunidade continua o mesmo: apenas dois. A diferença está no fato de que o Ir. Adenilson já concluiu seus estudos de Teologia no ano passado.

Ele está na Itália desde meados de fevereiro para uma experiência

de três meses junto às nossas comunidades italianas, com o objetivo principal de aprender um pouco do trabalho de acompanhamento dos padres, realizado em nossa casa de Trento. O Ir. Raphael, por sua vez, está concluindo o curso de Teologia no Instituto Pio XI - Unisal. Esse ano ele assumiu o encargo de ecônomo da comunidade.

Posse do novo pároco:

Com a ida de padre Carlos para Barretos, assumiu o ministério de pároco da Paróquia Senhor do Bonfim o padre Nivaldo Junior. Ele está dando continuidade ao trabalho pastoral, conhecendo sempre mais as pessoas e realidades e aos poucos está buscando implementar e fortalecer as pastorais e a pertença comunitária nos fiéis paroquianos. Padre Nivaldo deve conciliar suas atividades de pároco com sua rotina semanal de estudos do curso de Mestrado em Teologia Moral, bem como sua vida pessoal de oração e outros ministérios específicos do Carisma, como o acompanhamento espiritual no Seminário São José, da Diocese de Osasco.

ITÁLIA

Ir. Adenison que está na Itália, quis partilhar um pouco da sua experiência na nossa casa mãe em Trento.

Contou-nos que este período está sendo muito rico espiritualmente para ele, diz que tem procurado rezar e meditar sobre sua vida e vocação. Aos domingos encontra as nossas irmãs na missa e depois tomam um café juntos e fazem uma rodinha de brasileiros para conversar.

Ele visitou o quarto do fundador e contemplou o quadro da inspiração, em um momento de muita comoção. Disse ainda que tem muita saudade do arroz e feijão. Para compensar esta saudade as irmãs prepararam um almoço brasileiro com arroz, feijão, guaraná e paçoquinha. Retornará ao Brasil no dia 02 de maio.

Jovem!
Deseja assumir o ideal de viver e trabalhar para a Igreja ter mais padres e para que estes sejam sempre mais santos?
JUNTE-SE A NÓS!

Primeira profissão religiosa de Ir. Cláudio Júnior, CJS.

Congregação de Jesus Sacerdote
www.jesussacerdote.org.br

""Congratulemo-nos com Jesus, vencedor da morte,
no dia da Ressurreição e durante o Tempo Pascal,
aguardando com espírito alegre e recolhido a visita dele".

Pe. Mário Venturini
Espírito da Congregação n. 187

Casa de Jesus Sacerdote
Rua André Rovai, 332 • 06233-150 • Osasco/SP • Tel.: 11 3682.8675
www.jesussacerdote.org.br • e-mail: contato@jesussacerdote.org.br

MOMENTO DE REFLEXÃO

O 4º Domingo da Páscoa apresenta-nos Jesus o Bom Pastor, rezemos para que os padres tenham uma vida de verdadeira doação ao povo que lhe é confiado.

"Ressuscitou o bom Pastor, que deu sua vida pelas ovelhas."

Deus não abandonará o seu rebanho, mas o guardará sempre e quer que os que foram escolhidos o protejam. A Igreja eleva preces para que o bom pastor das almas chame vocações ao ministerio ordenado e à vida religiosa.

Cabe a todos os batizados preocupar-se do incentivo das vocações e do sustento espiritual dos presbíteros e dos que se dedicam ao pastoreio.

De que maneira? Com a fidelidade à oração por todos os padres e consagrados, pedindo a Deus Pai que guarde benigno o rebanho que remiu com o sangue precioso de Cristo e o conduza aos prados eternos.

MEDITO A PALAVRA Jo 10,11-18

Eu sou o bom pastor; o bom pastor dá a vida pelas ovelhas. Um empregado trabalha somente por dinheiro; ele não é pastor, e as ovelhas não são dele. Por isso, quando vê um lobo chegando, ele abandona as ovelhas e foge. Então o lobo ataca e espalha as ovelhas. O empregado foge porque trabalha somente por dinheiro e não se importa com as ovelhas. Eu sou o bom pastor. Assim como o Pai me conhece, e eu conheço o Pai, assim também conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem. E estou pronto para morrer por elas. Tenho outras ovelhas que não estão neste curral. Eu preciso trazer essas também, e elas ouvirão a minha voz. Então elas se tornarão um só rebanho com um só pastor. O Pai me ama porque eu dou a minha vida para recebê-la outra vez. Ninguém tira

a minha vida de mim, mas eu a dou por minha própria vontade. Tenho o direito de dá-la e de tornar a recebê-la, pois foi isso o que o meu Pai me mandou fazer Palavra da Salvação..

PAUSA DE SILÊNCIO

MENSAGEM

O papa em sua mensagem para o dia de oração pelas vocações diz-nos: *"É Cristo que nos interpela continuamente com a sua Palavra, pedindo para termos confiança n'Ele, amando-O com todo o coração, com todo o entendimento, com todas as forças» (Mc 12, 33). Embora na pluralidade das estradas, toda vocação exige sempre um êxodo de si mesmo para centrar a própria existência em Cristo e no seu Evangelho, quer na vida conjugal, quer nas formas de consagração religiosa, quer ainda na vida sacerdotal; é necessário superar os modos de pensar e de agir que não estão conformes com a vontade de Deus"*. Assim a oração, que Jesus pede à Igreja, relaciona-se com o pedido de aumentar o número daqueles que estão ao serviço do seu Reino. São Paulo, que foi um destes «colaboradores de Deus», trabalhou incansavelmente pela causa do Evangelho e da Igreja.

Ressoa portanto na Igreja a exortação de Jesus de rezar ao Senhor da messe para que envie operários à sua messe. Esta oração deve ser constante e confiante. É Jesus que escolhe e convida ao seu seguimento pessoas de toda cultura, idade, de acordo com o seu desígnio de misericórdia e amor.

REZO O SALMO 23(22)

O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.
Pelos prados e campinas verdejantes ele me leva a descansar.
Para as águas repousantes me encaminha, e restaura as minhas forças.
Ele me guia no caminho mais seguro, pela honra do seu nome.
Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, nenhum mal eu temerei.
Estais comigo com bastão e com cajado, eles me dão a segurança!
Preparais à minha frente uma mesa, bem à vista do inimigo; com óleo vós ungis minha cabeça, e o meu cálice transborda.
Felicidade e todo bem hão de seguir-me, por toda a minha vida; e, na casa do Senhor, habitarei pelos tempos infinitos.

Senhor, suscitai no coração dos jovens a decisão de responder ao chamado que sentem dentro de si para serem hoje testemunhas do vosso amor. Sejam os jovens corajosos e fortes para irem para águas mais profundas.

Maria, mãe das vocações, interceda para que as familias e as comunidades eclesiais tornem-se celeiro de vocações. Amém!

A vida é um dom. O homem para ser feliz, para estar bem deve doar-se, porque assim fez Jesus. O pastor não pode sentir-se bem até que cada ovelha esteja bem, sem medir esforços.

Jesus disse: *"Para as minhas ovelhas eu dou a minha vida".*

Ó Pai, fazei brotar numerosas vocações de servidores do Evangelho, para que mantenham viva a fé do vosso povo. Chamai muitos para serem ministros da Reconciliação, difundindo a alegria do perdão.

Fazei, ó Pai, que a Igreja cuide bem das vocações ao ministério ordenado e à vida consagrada. Amém!

MEDITO A PALAVRA JO 10,27-30

"Naquele tempo, Jesus sisse: "as minhas ovelhas me escutam e eu as conheço e elas me seguem. Eu lhes darei a vida eternal e não se perderão e ninguém as tirará de mim. Meu Pai que as dá para mim é maior de todos e ninguém pode roubá-las da mão de meu Pai. Eu e o Pai somos um"

Senhor Jesus vós sois o nosso Pastor, porque só vós nos conheceis no íntimo do coração, um por um, com nossos cansaços, entusiasmos, fadigas, fragilidades. Vós dissipais os temores e medos que nos impedem de continuarmos nosso caminho de fé. Vós nos defendeis dos perigos. Vós sois o nosso Pastor, ajudai-nos a nos deixarmos guiar por vós.

Jesus disse: *"As minhas ovelhas escutam a minha voz e elas me seguem".* Seguir a Jesus é dizer sim a Ele, à sua voz. O vocacionado é aquele que sente-se amado e chamado por Jesus e quer amá-lo intimamente e deseja tornar-se voz do Bom Pastor para chamar outros neste caminho do sim.

A escolha existencial está justamente em deixar-se guiar pela voz de Deus Pai e Pastor.

Dirijindo-se àqueles que estão dispostos a pôr-se à escuta da voz de Cristo, o papa diz: "Convido-vos a ouvir e seguir Jesus, a deixar-vos transformar interiormente pelas suas palavras que «são espírito e são vida» (Jo 6, 63). Maria, Mãe de Jesus e nossa, repete também a nós: «Fazei o que Ele vos disser!» (Jo 2, 5). Far-vos-á bem participar, confiadamente, num caminho comunitário que saiba despertar em vós e ao vosso redor as melhores energias. A vocação é um fruto que amadurece no terreno bem cultivado do amor uns aos outros que se faz serviço recíproco, no contexto duma vida eclesial autêntica. Nenhuma vocação nasce por si, nem vive para si. A vocação brota do coração de Deus e germina na terra boa do povo fiel, na experiência do amor fraterno. Porventura

não disse Jesus que «por isto é que todos conhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros» (Jo 13, 35)?

Após esta reflexão do papa peçamos a Deus que os ministros que ele escolher cuidem e guiem bem as pessoas de suas comunidades, guiando-as por caminhos seguros, retos. Peçamos também que os padres sejam unicamente de Deus e de Cristo, dedicados somente ao bem do rebanho, para não se tornarem falsos mestres, ou patrões, revelando-se muitas vezes grandes mercenários.

Os nossos presbíteros sejam, portanto, pastores do rebanho que escutam primeiro o grande mestre e Pastor.

INTERIORIZAÇÃO

A vós, Senhor, com confiança, invocamos, pela intercessão de Maria, fazei que na Igreja não faltem vocações sacerdotais e religiosas. Vos pedimos pelos nossos irmãos e irmãs que responderam "sim" ao vosso chamado ao ministério ordenado, à vida religiosa e à vocação missionária. Fazei que suas existências se renovem dia a dia e tornem-se Evangelho vivente, fiéis nas dificuldades e tentação de abandoner o rebanho.

CONCLUO MINHA ORAÇÃO

PAI NOSSO.... AVE MARIA...

Vos pedimos, ó Jesus ressuscitado, de vos manifestar a cada um de nós como um bom Pastor que na força da Páscoa reanimais os vossos cordeiros, com todo o carinho da vossa presença.

Animastes os discípulos de Emaús, animai os nossos padres nos caminhos que percorrem para levar a vossa palavra às comunidades, aos doentes e aos desanimados.

Jesus vivo, com confiança vos invocamos, pela intercessão de Maria: fazei que na Igreja não faltem as vocações necessárias ao serviço do Evangelho. Aos nossos irmãos e irmãs que responderam "sim" ao vosso chamado, fazei que suas existências se renovem dia a dia e tornem-se Evangelho vivente, fiéis na0s dificuldades e perseverantes frente à tentação de abandoner o rebanho. Amém!

Congregação de Jesus Sacerdote
www.jesussacerdote.org.br